



Processo nº 3996-11.00/14-7

Parecer nº 333/2014 CEC/RS

O

projeto "IGREJINHA VIVENDO A CULTURA - 1º edição/2015" é aprovado.

1 – O projeto "IGREJINHA VIVENDO A CULTURA – 1º edição/2015", solicita a liberação de até R\$ 552.839,00 (quinhentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e trinta e nove reais) em isenções fiscais ao sistema LIC, correspondendo a 30,60 do projeto. A prefeitura de Igrejinha participará com R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) que equivalem 11,32%. Ainda há a participação do o MinC e com as receitas originárias de comercialização de bens e serviços.

O projeto se enquadra no segmento ARTES INTEGRADAS, e está programado para realizar-se de 28 de março de 2015 à 30 de novembro de 2015, em Igrejinha.

O proponente do projeto é a ASSOC. DE AMIGOS OKTOBERFEST DE IGREJINHA-AMIFEST, CEPC Nº 433, na figura de seu representante legal Leandro Roberto Kunst, presidente; a equipe principal é formada ainda por Marcelo Luis Kunst, diretor geral, Paulo Fernandez, Inara Reis, Eliani Aliete Gewehr e World Green Produções e Eventos Ltda responsável pela Produção; o contador é Evan Carlos Pioly, CRC: 41949. Também participa do projeto a Prefeitura Municipal de Igrejinha, na figura de seu representante legal Joel Leandro Wilhelm, prefeito.

O Projeto busca promover uma série de eventos culturais entre os meses de março e novembro de 2015, visando a formação de platéia e a valorização da arte e cultura como parte do cotidiano da comunidade. São atividades criadas para serem realizadas durante varias épocas do ano e que resgatam, preservam e cultivam os costumes arraigados às raízes e hábitos herdados dos antepassados. São sem sombra de dúvidas estes eventos culturais que consolidam a identidade e a preservação da cultura local, envolvendo voluntariamente 10% da população na organização das atividades que vem crescendo e formando plateias de todas as idades. Os eventos culturais, propostos neste projeto, tem como fundamental objetivo, reunir visitantes de diversos pontos do Brasil e até mesmo de outros países, oportunizando ao público vivenciar as tradições germânicas nas diversas atividades que fazem parte do evento, entre elas: Folk Herbest, 28 e 29 de março; Kerb das Soberanas, 25 e 26 de abril; Maifest, 31 de maio; Encontro Teuto-Gaúcho, 28 de junho; Celebração da Imigração Alemã, 25 e 26 de julho; Festival Folclórico, 29 e 30 de agosto; Festival da Primavera, 27 de setembro; Familientag, 21 e 22 de outubro das 8:00 às 18:00 horas; Oktoberfest, 16, 17 e 18, 22 à partir das 18:30 horas, 23, 24 e 25 de outubro e Festa da Colheita, 30 de novembro de 2015.

Validado junto ao sistema LIC em **16/09/2014**, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura através do Setor de Análise Técnica em **14/10/2014** que exarou o parecer 0000000290/2014 e encaminhado a este Conselho em **14/10/2014**, sendo entregue para exarar parecer a este conselheiro em **20/10/2014**, nos termos da legislação em vigor.

É o relatório.

2 – O projeto está bem formatado e fiel a proposta apresentada pelos produtores. É, sem dúvidas, de extrema importância e possui grande mérito cultural. O referido projeto atende a proposta de garantir a descentralização de recursos, através da Lei de Incentivo a Cultura – LIC para as cidades do interior do Estado, fomentando e democratizando a cultura e garantindo o acesso da população. O processo apresenta documentações de acordo com a exigência do sistema, como determina a lei vigente.

Na cidade de Igrejinha as manifestações culturais e também sociais são organizadas e coordenadas pela AMIFEST em parceria com a Secretaria de Educação do Município e o voluntariado de 3.000 pessoas da comunidade. Todas as ações coletivas são pensadas e planejadas visando o desenvolvimento sócio cultural da sociedade de toda uma Região que tem características muito particulares quando se trata do potencial cultural de um território que recebeu e absorveu tradições e costumes deixados pelos imigrantes.

A população desta cidade carrega no sotaque os vestígios dos colonizadores e conseqüentemente preservam no DNA cultural as marcas herdadas dos antepassados. São marcas culturais que justificam a personalidade, características e particularidades de cada habitante, de cada descendente. Reconhecer este DNA, valorizar as

características e criar oportunidades que permitam cultivar todas as formas de expressão culturais identificadas ao longo da história é preservar e cultivar as riquezas étnicas que nos foram deixadas. Assim como passar os valores sociais e culturais, para as novas gerações é investir na formação integral dos cidadãos em desenvolvimento.

Registro, com alegria e admiração, a capacidade de uma comunidade se mobilizar em torno das diferentes atividades e eventos culturais apresentados por esse projeto.

Mantenho a glosa feita pelo SAT, por entender que ela não inviabiliza o projeto, mas pode o proponente buscar reabilitação se assim entender, através do competente recurso.

3. Em conclusão, o projeto **“IGREJINHA VIVENDO A CULTURA – 1º edição/2015”** é aprovado, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos fiscais no valor de até **R\$ 512.839,00** (quinhentos e doze mil e oitocentos e trinta e nove reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Incentivo às Atividades Culturais – Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 17 de novembro de 2014.

André José Kryszczun

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS